

incidente encerra o presente livro em nome de Deus, marcando assim o fechamento para dentro de dez minutos. E para combater mundos que se lavam a presente Ora, que depois de lida, submetida e aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ Alexandre em audiência  
Ora do Almoço Extraordinário do Município de Curitiba, realizada no dia 23 (vinte e três) de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco).

As quinze horas do dia 23 (vinte e três) de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Vereador Bayo Silva do Rocha e com a participação da Comissão Judicial "ad hoc" pelo Vereador Otho Luiz Loureiro Gonçalves, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Curitiba. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Carlos Derra de Figueiredo, Fábio dos Santos Bender, Fernando Cândido de Aguiar, Des. Geraldo Simas de Aguiar, Keith Schmidt Borelli. Não compareceram: Paulo Henrique. Número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O requer, foi aprovado para ser encaminhado em conjunto dos demais recursos ao Projeto de Lei nº 031/2005 - Senzolim nº 13/2005. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus. E, para combater mundos que se lavam a presente Ora, que depois de lida, submetida e aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ Alexandre em audiência

Ora do Almoço Extraordinário do Município de Curitiba, realizada no dia 23 (vinte e três) de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco).



Quil

porque a Tribuna em Quilombos me lembro. Como primeiro Odeador me lembro, ou seja, a Tribuna o vereador Alfredo Luis Vagoiera Bonfante, que inicialmente discorreu sobre o projeto de lei de sua autoria dispondo sobre o Ameno Olímpico Municipal, do qual que tal projeto originaria um novo evento naquele data no Quilombo talista, houve onde estavam presentes cerca de três mil estudantes, mostrando, falou sobre a importância do evento, observando que o esporte levava o jovem a descobrir que a vida tinha outras coisas. Disse ainda, que no decorrer da história, Cabo Frio havia se esquecido de proporcionar o esporte e ao mesmo tempo a oportunidade de convivência e de práticas saudáveis. Continuando, comentou sobre movimento realizado também naquela data por entidades cabo-frienses que ploteavam providências relacionadas ao ELP (Contribuição de Iluminação Pública), sabendo de sua satisfação em constatar que o povo de Cabo Frio parava para observar o trabalho exercendo seu direito a democracia. Adiante, falou sobre a decisão do Senado de Santa Catarina confirmado pelo STJ sobre o do da pla do Menor confirmando ser do alcance do município as providências quanto à mesma. Disse ainda, que não mediria esforços no sentido de que o estado de do, fosse efetivamente aplicada no município em sua estrutura. O requer, comentou sobre projeto de lei de sua autoria dispondo sobre a implantação de banheiros e hidrômetros nos banhos do município, frisando que tal projeto era também imprescindível para o bem estar do contingente. Disse, que outro projeto de sua autoria havia sido aprovado no Curso legislativo e tinha como objetivo o hom atendimento à criança, ao idoso, e ao deficiente físico, visto que em diversos bairros do município não havia infraestrutura adequada para o atendimento dos mesmos. O requer, enfatizou que cada cidadão era livre para exercer seus direitos em qualquer momento de sua vida, no que incumbia sua lei. O requer, depois a Tribuna o vereador João dos Santos, Leite, que inicialmente disse que naquela data dos movimentos, tomaram muito e desperdiçaram e nessa noite houve, de um lado cidadãos ploteando providências contra o ELP (Contribuição de Iluminação Pública), de outro, os profissionais da educação visando melhoria salarial. Observou, que o mesmo buscavam reconhecimento e conquista de uma política salarial que pudesse reparar o impacto de alto custo e suas mais de aumento salarial, um equilíbrio do pagamento dos salários dos Europeus em benefício de Trabalhadores e Sub-Operários. Disse, que naquele período a execução municipal possuía de 49 milhões de reais para os

eu de trinta milh es de reais previstos para o ano de 2005. Disse que o movimento era  
 de uma iniciativa que gradualmente envolvia todo o segmento do pensamento, mas  
 de que a demonstra  o servia a ter certeza e que alguns tinham visto o seu desfecho  
 e como ele se desenrolou, referiu-se ao movimento do  braz Marcelo Pires, filho da mo-  
 vimento Global Gl ria (1992), uma amplamente divulgado em m dio nacional  braz que  
 Gl ria (1992) conseguiu mobilizar todo o pa s e aniquilar at  mesmo o Congresso Na-  
 cional  braz do  V para que fosse est do a modifica  o de da  nal com rela  o aos  
 crimes hediondos. Quando chegou o  braz em que os  brazes organizados orga-  
 nizaram deis milh es e mais de organiza  es e propuseram ao Congresso Nacional o  braz  
 de de 1980 199 de iniciativa popular, dispondo sobre a proib  o da compra de  braz  
 e  braz, e humilha  o de do contra a corrup  o eleitoral.  braz que em  braz de  braz  
 de  braz  braz humilha  o no  braz, no  braz federal e em  braz de  braz  braz  
  braz  braz  braz em ambas as  braz  braz  braz,  braz  braz,  braz  braz  
  braz no pa s como o " braz",  braz que a  braz de  braz  braz, mas an-  
 do  braz n o conseguiu conter  braz  braz. Disse estar certo de que a corrup  o  
  braz  braz no  braz desde a  braz  braz e  braz  braz no  braz do  braz  
  braz  braz, era imprescind vel uma reflex  o  braz da corrup  o no sentido de que  
 a  braz  braz vivida. E mais, disse que a sociedade deveria exigir que as  braz  
  braz  braz  braz  braz  braz no sentido de  braz  braz  braz  braz  
  braz,  braz  braz  braz  braz que em movimento organizado  braz  
  braz  braz aos  braz  braz, que  braz  braz  braz  braz  braz  braz  
 da  braz de  braz  braz de um regime democr tico. Com rela  o a  braz, disse  
 que a sociedade deveria e  braz que n o  braz apenas lamentar, mas  braz  
 imprescind vel materializar  braz  braz  braz a import ncia de transfor-  
 mar a indigna  o em  braz  braz.  braz  braz, que  braz  braz  
  braz com  braz de observar a  braz dos integrantes do movimento e  braz  
  braz  braz  braz de ter  braz  braz que  braz  braz  braz de  braz  
  braz,  braz,  braz pol tico  braz  braz nos  braz e tenham a disposi  o de  
  braz os  braz realidade, no que  braz  braz. E  braz, o  braz  braz  
 em  braz  braz  braz  braz  braz, requereu a  braz na  braz do  
  braz  braz  braz  braz e dos  braz do movimento organizado  braz  braz  
  braz e  braz a  braz  braz  braz,  braz  braz  braz  braz  braz  
  braz em  braz e  braz  braz no  braz dos  braz dos  braz.  braz  
  braz  braz  braz os  braz  braz dos  braz  braz,  braz  braz

*R*

profissionais eram mercedeiros de acúmulo salarial, visto que até mesmo as  
cidades adjacentes com São Pedro da Aldia ofereciam salários melhores do que  
Povo Novo. Discorreu sobre a função de educador do professor, observando que em  
diária o mesmo deveria ser remunerado juntamente, visto a árdua missão de  
ensinar. Disse, que como representante do povo estava a disposição para apelar  
ao município no que fosse necessário. Com relação ao EIP, declarou sua satisfação  
em combater a iniciativa popular na defesa de seus direitos, afirmando que o  
"povo unido jamais será vencido". Parabenizou e requir os prestadores por  
dela comemorativa do dia 29 de junho, dia dos prestadores. Pediu as bênçãos  
de Deus a todos e encalorou os nobres para lutar em prol do meio  
ambiente, no que encerra sua fala. Não havendo mais dúvidas, imerso por  
uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício conduziu o batulho para a  
Ordem do Dia. Neste item, foi aprovado requer favorável do Conselho de Educação  
Final ao Projeto de Lei nº 031/2005. Foi aprovado requer favorável do Conselho de  
Finanças, Orçamento e Administração ao Projeto de Lei nº 019/2005, sendo encaminhado  
o requer para o Conselho de Educação Final. Foi aprovado o requerimento nº  
055/2005 e os Indicações nº 146, 159, 160, 161, 162, 164 e 165/2005. Nada mais  
havendo a falar, o Senhor Presidente em exercício encerra a presente Sessão em  
nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que ele-  
ções de voto, submetida a aprovação financeira, aprovada, será assinada para que  
produza seus efeitos legais. *q*

*q* *Am. Mach. - R*  
*q* Alexandre Luis Quintana

Ata da Oitogésima Sétima Sessão  
Ordinária do Conselho Municipal de Edu-  
cação do Povo Novo, realizada no dia 30 (trinta)  
de junho do ano de 2005 (dois mil  
e cinco).

Oz, depois horas do dia 30 (trinta)  
de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a Presidência do Senhor Guy  
Silva de Rocha e com a participação do Promotor Público "ad hoc" pelo Excmo. Sr.  
Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves, reuniram-se Ordinariamente o Conselho Municipal